

E' de todas as terras e de todos os tempos o clamo, contra impostos | to mais ativo fôr o individuo, quan
to mais perspicaz e feliz em seu

As taxas de qualquer natureza. Ainda que moderados no montante, os impostos sobre o patrimônio, sobre a renda e sobre os negócios, são sempre honestos na aplicação, os impostos não, inevitavelmente, pagam com reticência ou na melhor das hipóteses, uma vitória de desistência. O cidadão brasileiro, assim, parece fundamentalmente alheio às atividades do Fisco, o que não impede que as tolere e até, por vezes, até mesmo, as aprecie com prazer. Talvez de reconhecer sua necessidade, de ver pelas unhas do alcega da estrutura social, ou acela como

[illegible]

As necessidades primárias da população brasileira são atendidas graças à primeira Guerra Mundial e levadas ao paroxismo pela fúria destrutiva verdadeiramente apocalíptica de última configuração forçada por governos de vários países a lançar sobre seus povos tributos em escala que, ainda há bem poucos anos, seria considerada impossível. Mas, a despeito que ultrapassam todos os limites da tolerância, do senso-comum e da capacidade de sacrifício, — quer do indivíduo, quer do coletivo, — não são, em absoluto, insustentáveis. De serem uma inexorável imposição dessa "Lei das Leis" que é o *Salsa Populi*, não lhes tira a característica de custo, e, portanto, de redução do direito de propriedade.

O que é, portanto, realmente inequívoco é que a situação econômica

das tais possibilidades pelo conflito das lúcras, evidentemente destrói as condições básicas do sistema, cuja sobrevivência se torna impossível. E, portanto, a situação econômica, defendida, da economistas americanas, começa a preocupar-se com a situação; isso, e mais a provável vitória das aspirações dos residentes estrangeiros de novembro próximo, prever uma oportuna e necessária mudança de rumo.

Se é inquietador o que se passa nos Estados Unidos, com relação ao Brasil, não há dúvida de que é extremamente alarmante o que se verifica na Inglaterra. Com efeito, mesmo americano passa mais que 75% de suas rendas para o Estado, mais um 10% para a Igreja, e mais um 15% para a família, cuja renda não se enquadra em sua totalidade de ferver sobre, pagará, se as referidas ren-

ador a esse respeito, não é a já superlativa brutalidade do taxista, mas a atitude mais de um cidadão honesto, isto é, entregara ao governo a sua renda, mais um tanto na toda sua "renda e mais um tanto" retirado de suas economias. As não tiver amoralidade, terá que pagar a segunda parcela para satisfazer As exigências fiscais. Isso pode parecer plênica ao leigo pouco familiarizado com o assunto, mas é a 3ª Situação, precisamente a terceira, porque, para não pagar a terceira parcela, o sujeito aplica tabelas de emergência durante o exercício. Por essas tabelas, o sujeito não paga a terceira parcela de R\$ 200,00, dá prova de inversas, pagará R\$ 28,29 de impostos; as a mesma renda anual, porém, metade por Inversas, pois, metade por saláris, pagando imposto de R\$ 146,00. A renda mensalizada de saláris, pagando apenas R\$ 14,60. O mesmo cidadão

que se verifica é que, cessada a guerra, insiste-se em fazer prodigiosa a oferta, isto é desaparecem os produtos, e a oferta se torna vergonha, ainda não se cogitou de um restorção sério no sentido de restituir o saqueado aos que lá trabalharam e produziram, e o exemplo aos outros países.

Nos Estados Unidos, cuja portentosa riqueza quando superficialmente estudada confunde e espanta, porque se apresenta ao mesmo tempo a uma estrutura econômico-financeira sem paralelo, o atual nível dos impostos não poderá ser mantido sem abalar em grande medida a polízia do país, sem destruir com \$100.000 de renda anual, a riqueza nas mesmas hipóteses, a renda de \$125.330, 390.410 e \$1.813.000, com meio milhão de dólares anuais sua contribuição para o Fisco, na mesma hipótese a renda de \$715.130, 330.610 e \$1.471.000, e a contribuição para o Fisco de \$1.482.638, 1.201.901 e 3.969.410. (Todos os cálculos acima, que para a Inglaterra, são da comissão base de \$100.000 de renda anual "líber").

Se é admirável o civismo de um povo que se submete a uma taxaço de superlativa brutalidade, como essa, não há como tributar a mesma admiração, ao sequer uma pequena parte da riqueza produzida, após a cessação do conflito.

uma incomparável "American Way of Life", de que tanto e tão injustificadamente se orgulha o seu grande povo e que constitui a mais eloquente defesa do sistema capitalista.

Com efeito, sob o regime tributário ora vigente — depois, portanto, da redução de cerca de 5 bilhões de dólares de impostos —, a proposta do segundo "veto" do presidente — aos Estados Unidos é impossível a quem quer que seja fazer fortuna alguma, em outras palavras, "é proibido enriquecer", uma vez que quando, ainda não encontraram esta forma de equilibrar organismos sociais aumentando e agravando a privação do povo e, pela exorbitação dos impostos e taxas, empobrecendo os ricos e impossibilitando os pobres de se tornarem ricos. O resultado — de tal política social e tributária — é a ideal comunista da "universalização de matéria", do estabelecimento da "igualdade econômica", pelo enriquecimento do rico e pela manutenção do pobre onde sempre esteve...

Eurico Pentecost

PROF. JOAQUIM MOTTA

DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS

De volta dos Estados Unidos, reassumirá a clínica no dia 1.º de julho.

RUA RODRIGO SILVA, 34-A — TEL.: 22-7155

(32321)

S! Alimentos Melhores
Crianças Mais Sadias!

Para ter um organismo forte, bem desenvolvido e saudável, o bebê precisa de proteínas, hidratos de carbono, minerais e vitaminas, em abundância. Eis porque os Alimentos Infantis Clapp's são o que há de melhor para ele. Legumes, frutas e carne esmagadas — ricas em elementos essenciais ao seu bem estar! Preparados de modo a conservar melhor os valores nutritivos do que seria possível fazê-lo cozinhando-as em casa! Os Alimentos

Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor! Econômicas — de preço acessível — ricas em elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento é o seu melhor amigo. Consulte-o!

É SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!

Clapp's

gumes com Carnes.
frutas • Pudins.

LATA VERMELHA **Cr\$ 4,00**

McC

IDENTIDADE ENTRE O COMUNISMO E O NAZISMO

Um dos mais revoltantes atos do comunismo é a luta contra o nazismo e o fascismo, como se entre essas duas ideologias não houvesse nenhuma diferença essencial. O comunismo, porém, não se diferencia do nazismo em nada. Ambos são ideologias de ódio, de violência, de destruição. Ambos se baseiam na luta de classes, na luta entre o proletariado e a burguesia. Ambos se baseiam na violência, na luta armada. Ambos se baseiam na destruição, na destruição da sociedade humana. Ambos se baseiam no ódio, no ódio ao homem, ao homem que não é comunista ou nazista. Ambos se baseiam na morte, na morte do homem, do homem que não é comunista ou nazista. Ambos se baseiam na morte, na morte do homem, do homem que não é comunista ou nazista.

P. Arlindo Vieira S. J.

EXORTAÇÃO

Está causando no mesmo tempo apreensão e decepção a pequena produtividade do Congresso no que diz respeito às suas funções legislativas. Sobre tudo, os resultados, em leis, se acham muito abaixo das expectativas e esperanças com que o povo elegeu o atual parlamento.

Contados os períodos normais e mais duas prorrogações, não se pode dizer propriamente que o tempo tenha sido um obstáculo para os congressistas. Ao contrário: seria de imaginar que, funcionando de janeiro a dezembro, estivesse o Congresso animado de grande capacidade e entusiasmo na elaboração das leis, justificando-se com a intensidade de ritmo dos seus trabalhos.

Reclamamos uma maior produtividade do Congresso, por ele mesma, mas também pelo prestígio e autoridade com que desejamos ver sempre apoiada a instituição do parlamento. Aliás, nunca um Congresso, como o atual, nasceu no meio de tantas simpatias e esperanças, principalmente por efeito da penosa experiência de 1937. Todos se empenharam em valorizá-lo e respeitá-lo com cuidados especiais.

Contudo, nenhum elemento externo será bastante forte para sustentar o conceito do Congresso, para dar-lhe consistência política, vitalidade e duração. A autoridade do Congresso deverá decorrer dos seus próprios atos, da conduta e do espírito público dos congressistas. Se eles não se colocam à altura do que deles espera a opinião pública, não há mais restar do que desmentir e decepções, sobre os quais agiram os seus implacáveis inimigos.

Se congressista, afinal, não é um privilégio, um emprego, ou um negócio rentoso; o posto envolve um mandato popular com deveres e tarefas bastante árduos e específicos.

E um congressista que não se justifica a si mesmo cotidianamente, com o trabalho legislativo, está mais cedo ou mais tarde condenado a morte.

Os bens dos súditos

escrivão Caminha que em se plantando, nela dá tudo.

Dá, sem dúvida, mais será preciso regar e é para essa rega, infelizmente, não chove, que é preciso haver água.

Produção do Paraná

O Paraná é um dos Estados mais prejudicados pela falta de transporte de seus produtos agropecuários para os grandes centros consumidores. O atual governador declarou em sua plataforma de governo que "o Paraná tem servido até agora de caminho de passagem entre o norte e o sul do país".

O Paraná preferiria dar escambo a sua produção pelos seus próprios portos e não a deixar escapar pelas suas precárias estradas de rodagem para São Paulo e Santos.

Londrina e outros municípios do norte paranaense, zona de terra rica, estão sendo procurados pelos capitalistas paulistas que para lá encaminham a produção de café e cereais.

Na hora da colheita, é claro que não há interesse de nada para o local, vendendo grandes quantidades e enfrentando depois portos desastrosos, de instalações precaríssimas.

O governo paranaense procura evitar a todo o transe que os lavradores do Estado, se esqueçam de que também é marítimo... E, a exemplo do de Minas, também já organizou um plano a que deu o nome de "Plano de Libertação Econômica do Paraná". Não é de recuperação, como o mineiro. O Paraná quer conquistar sua nova independência e para isso cogita de melhorar o equipamento do porto de Paranaguá, "cuja instalação, afirma o governador, não comportaria mais o crescente movimento de mercadorias, carecendo de reformas profundas".

O governo já está pensando de, na Estrada de Ferro Central do Paraná, obra avaliada em quinhentos mil contos e que, partindo de região muito produtiva, virará a Ponta Grossa.

São iniciativas promissoras, não há dúvida. Entretanto, porém, não se tornam realidade — e não há de prático pouco — talvez fosse mais útil dotar-se do Estado de boas estradas de rodagem, como o de Santa Catarina, o pioneiro dessas construções no país e que se intensificaram muito de 1939 para cá, muito antes, portanto, da criação do Plano Rodoviário Nacional, como foi revelado na recente Segunda Reunião de Administração Rodoviária, realizada em maio último em Florianópolis.

Onze está o dinheiro

As Caixas Econômicas do país guardam em seus cofres uma reserva de cerca de seis bilhões de cruzeiros e apenas aparecem com parcelas relativamente pequenas no mercado de dinheiro. E a par dessa ponderação, há uma segunda, complementar e igualmente merecedora de atenção: impedem-se esclarecimentos sobre o mais amplo destino das reservas das superintendências institucionais. Quem as poderia exigir? Pergunta que supérflua; o governo federal, o responsável legal pelos depósitos levados aos referidos estabelecimentos.

Por outro lado, o que se vê frequentemente, quando qualquer caixa bancária entra suas portas, sob o pretexto de falência irremediável, é também no arrastão — ou na restrição — qualquer apreensão sem pertinência a reservas das Caixas Econômicas.

Com referência ao financiamento de casas populares, as Caixas Econômicas poderiam fazer muito, mobilizando seguros e rendimentos prestáveis. Tanto mais é isso admissível quanto é certo que os aludidos estabelecimentos ainda se acham com a limitação de 50.000 cruzeiros para o pagamento de juros aos seus depositantes, sendo consideráveis, por isso, as somas de sobressalidas desse compromisso.

Pelo não está aí um assunto em condições de desafiar a curiosidade dos representantes do povo no Congresso Nacional?

O livro

Poucas surpresas no relatório da Comissão parlamentar que visitou os prédios desta capital.

A imprensa, que a acompanhar, já havia divulgado fatos e transmitido impressões.

Das condições materiais das delegações e outros lugares destinados à detenção de pessoas, foi dito o pior possível e isso, de um modo geral, se pode dizer da sede de quase todos os serviços públicos, agências de Correios e Telégrafos, escolas públicas, estações ferroviárias e hospitais.

As instalações presidiais envergavam e a comissão não poderia chegar a outra conclusão, senão a que chegou, declarando que "é urgente uma reforma em todo o aparelho da polícia da capital".

Mas onde o relatório mais satisfaz aos reclamos é quando se refere aos métodos e processos usados pelas autoridades, pois aí se verifica quanto é preciso aperfeiçoar.

O número de presos sem culpa formada, por prazos ilegalmente alongados, a ser submetidos a comissão, assim disse: "É lamentável que na capital da República se mantenham nas prisões tal quantidade de cidadãos, sem culpa formada".

Preconiza a comissão uma reforma indispensável, pois "estacionam na concepção, já há tanto tempo superada, de polícia destinada exclusivamente a reprimir e punir".

Reprimir e punir segundo a mentalidade de cada "autoridade" e não segundo os princípios da justiça, como vemos transcorrer ainda um período do relatório, para edificação dos leitores: "O cárcere no Rio de Janeiro dá a impressão de ser a melhor escola do crime".

Parce que não vale a pena citar mais.

Os bens dos súditos

escrivão Caminha que em se plantando, nela dá tudo.

Dá, sem dúvida, mais será preciso regar e é para essa rega, infelizmente, não chove, que é preciso haver água.

Produção do Paraná

O Paraná é um dos Estados mais prejudicados pela falta de transporte de seus produtos agropecuários para os grandes centros consumidores. O atual governador declarou em sua plataforma de governo que "o Paraná tem servido até agora de caminho de passagem entre o norte e o sul do país".

O Paraná preferiria dar escambo a sua produção pelos seus próprios portos e não a deixar escapar pelas suas precárias estradas de rodagem para São Paulo e Santos.

Londrina e outros municípios do norte paranaense, zona de terra rica, estão sendo procurados pelos capitalistas paulistas que para lá encaminham a produção de café e cereais.

Na hora da colheita, é claro que não há interesse de nada para o local, vendendo grandes quantidades e enfrentando depois portos desastrosos, de instalações precaríssimas.

O governo paranaense procura evitar a todo o transe que os lavradores do Estado, se esqueçam de que também é marítimo... E, a exemplo do de Minas, também já organizou um plano a que deu o nome de "Plano de Libertação Econômica do Paraná". Não é de recuperação, como o mineiro. O Paraná quer conquistar sua nova independência e para isso cogita de melhorar o equipamento do porto de Paranaguá, "cuja instalação, afirma o governador, não comportaria mais o crescente movimento de mercadorias, carecendo de reformas profundas".

O governo já está pensando de, na Estrada de Ferro Central do Paraná, obra avaliada em quinhentos mil contos e que, partindo de região muito produtiva, virará a Ponta Grossa.

São iniciativas promissoras, não há dúvida. Entretanto, porém, não se tornam realidade — e não há de prático pouco — talvez fosse mais útil dotar-se do Estado de boas estradas de rodagem, como o de Santa Catarina, o pioneiro dessas construções no país e que se intensificaram muito de 1939 para cá, muito antes, portanto, da criação do Plano Rodoviário Nacional, como foi revelado na recente Segunda Reunião de Administração Rodoviária, realizada em maio último em Florianópolis.

Onze está o dinheiro

As Caixas Econômicas do país guardam em seus cofres uma reserva de cerca de seis bilhões de cruzeiros e apenas aparecem com parcelas relativamente pequenas no mercado de dinheiro. E a par dessa ponderação, há uma segunda, complementar e igualmente merecedora de atenção: impedem-se esclarecimentos sobre o mais amplo destino das reservas das superintendências institucionais. Quem as poderia exigir? Pergunta que supérflua; o governo federal, o responsável legal pelos depósitos levados aos referidos estabelecimentos.

Por outro lado, o que se vê frequentemente, quando qualquer caixa bancária entra suas portas, sob o pretexto de falência irremediável, é também no arrastão — ou na restrição — qualquer apreensão sem pertinência a reservas das Caixas Econômicas.

Com referência ao financiamento de casas populares, as Caixas Econômicas poderiam fazer muito, mobilizando seguros e rendimentos prestáveis. Tanto mais é isso admissível quanto é certo que os aludidos estabelecimentos ainda se acham com a limitação de 50.000 cruzeiros para o pagamento de juros aos seus depositantes, sendo consideráveis, por isso, as somas de sobressalidas desse compromisso.

Pelo não está aí um assunto em condições de desafiar a curiosidade dos representantes do povo no Congresso Nacional?

O livro

Poucas surpresas no relatório da Comissão parlamentar que visitou os prédios desta capital.

A imprensa, que a acompanhar, já havia divulgado fatos e transmitido impressões.

Das condições materiais das delegações e outros lugares destinados à detenção de pessoas, foi dito o pior possível e isso, de um modo geral, se pode dizer da sede de quase todos os serviços públicos, agências de Correios e Telégrafos, escolas públicas, estações ferroviárias e hospitais.

As instalações presidiais envergavam e a comissão não poderia chegar a outra conclusão, senão a que chegou, declarando que "é urgente uma reforma em todo o aparelho da polícia da capital".

Mas onde o relatório mais satisfaz aos reclamos é quando se refere aos métodos e processos usados pelas autoridades, pois aí se verifica quanto é preciso aperfeiçoar.

O número de presos sem culpa formada, por prazos ilegalmente alongados, a ser submetidos a comissão, assim disse: "É lamentável que na capital da República se mantenham nas prisões tal quantidade de cidadãos, sem culpa formada".

Preconiza a comissão uma reforma indispensável, pois "estacionam na concepção, já há tanto tempo superada, de polícia destinada exclusivamente a reprimir e punir".

Reprimir e punir segundo a mentalidade de cada "autoridade" e não segundo os princípios da justiça, como vemos transcorrer ainda um período do relatório, para edificação dos leitores: "O cárcere no Rio de Janeiro dá a impressão de ser a melhor escola do crime".

Parce que não vale a pena citar mais.

Os bens dos súditos

escrivão Caminha que em se plantando, nela dá tudo.

Dá, sem dúvida, mais será preciso regar e é para essa rega, infelizmente, não chove, que é preciso haver água.

Produção do Paraná

O Paraná é um dos Estados mais prejudicados pela falta de transporte de seus produtos agropecuários para os grandes centros consumidores. O atual governador declarou em sua plataforma de governo que "o Paraná tem servido até agora de caminho de passagem entre o norte e o sul do país".

O Paraná preferiria dar escambo a sua produção pelos seus próprios portos e não a deixar escapar pelas suas precárias estradas de rodagem para São Paulo e Santos.

Londrina e outros municípios do norte paranaense, zona de terra rica, estão sendo procurados pelos capitalistas paulistas que para lá encaminham a produção de café e cereais.

Na hora da colheita, é claro que não há interesse de nada para o local, vendendo grandes quantidades e enfrentando depois portos desastrosos, de instalações precaríssimas.

O governo paranaense procura evitar a todo o transe que os lavradores do Estado, se esqueçam de que também é marítimo... E, a exemplo do de Minas, também já organizou um plano a que deu o nome de "Plano de Libertação Econômica do Paraná". Não é de recuperação, como o mineiro. O Paraná quer conquistar sua nova independência e para isso cogita de melhorar o equipamento do porto de Paranaguá, "cuja instalação, afirma o governador, não comportaria mais o crescente movimento de mercadorias, carecendo de reformas profundas".

O governo já está pensando de, na Estrada de Ferro Central do Paraná, obra avaliada em quinhentos mil contos e que, partindo de região muito produtiva, virará a Ponta Grossa.

São iniciativas promissoras, não há dúvida. Entretanto, porém, não se tornam realidade — e não há de prático pouco — talvez fosse mais útil dotar-se do Estado de boas estradas de rodagem, como o de Santa Catarina, o pioneiro dessas construções no país e que se intensificaram muito de 1939 para cá, muito antes, portanto, da criação do Plano Rodoviário Nacional, como foi revelado na recente Segunda Reunião de Administração Rodoviária, realizada em maio último em Florianópolis.

Onze está o dinheiro

As Caixas Econômicas do país guardam em seus cofres uma reserva de cerca de seis bilhões de cruzeiros e apenas aparecem com parcelas relativamente pequenas no mercado de dinheiro. E a par dessa ponderação, há uma segunda, complementar e igualmente merecedora de atenção: impedem-se esclarecimentos sobre o mais amplo destino das reservas das superintendências institucionais. Quem as poderia exigir? Pergunta que supérflua; o governo federal, o responsável legal pelos depósitos levados aos referidos estabelecimentos.

Por outro lado, o que se vê frequentemente, quando qualquer caixa bancária entra suas portas, sob o pretexto de falência irremediável, é também no arrastão — ou na restrição — qualquer apreensão sem pertinência a reservas das Caixas Econômicas.

Com referência ao financiamento de casas populares, as Caixas Econômicas poderiam fazer muito, mobilizando seguros e rendimentos prestáveis. Tanto mais é isso admissível quanto é certo que os aludidos estabelecimentos ainda se acham com a limitação de 50.000 cruzeiros para o pagamento de juros aos seus depositantes, sendo consideráveis, por isso, as somas de sobressalidas desse compromisso.

Pelo não está aí um assunto em condições de desafiar a curiosidade dos representantes do povo no Congresso Nacional?

O livro

Poucas surpresas no relatório da Comissão parlamentar que visitou os prédios desta capital.

A imprensa, que a acompanhar, já havia divulgado fatos e transmitido impressões.

Das condições materiais das delegações e outros lugares destinados à detenção de pessoas, foi dito o pior possível e isso, de um modo geral, se pode dizer da sede de quase todos os serviços públicos, agências de Correios e Telégrafos, escolas públicas, estações ferroviárias e hospitais.

As instalações presidiais envergavam e a comissão não poderia chegar a outra conclusão, senão a que chegou, declarando que "é urgente uma reforma em todo o aparelho da polícia da capital".

Mas onde o relatório mais satisfaz aos reclamos é quando se refere aos métodos e processos usados pelas autoridades, pois aí se verifica quanto é preciso aperfeiçoar.

O número de presos sem culpa formada, por prazos ilegalmente alongados, a ser submetidos a comissão, assim disse: "É lamentável que na capital da República se mantenham nas prisões tal quantidade de cidadãos, sem culpa formada".

Preconiza a comissão uma reforma indispensável, pois "estacionam na concepção, já há tanto tempo superada, de polícia destinada exclusivamente a reprimir e punir".

Reprimir e punir segundo a mentalidade de cada "autoridade" e não segundo os princípios da justiça, como vemos transcorrer ainda um período do relatório, para edificação dos leitores: "O cárcere no Rio de Janeiro dá a impressão de ser a melhor escola do crime".

Parce que não vale a pena citar mais.

Os bens dos súditos

escrivão Caminha que em se plantando, nela dá tudo.

Dá, sem dúvida, mais será preciso regar e é para essa rega, infelizmente, não chove, que é preciso haver água.

Produção do Paraná

O Paraná é um dos Estados mais prejudicados pela falta de transporte de seus produtos agropecuários para os grandes centros consumidores. O atual governador declarou em sua plataforma de governo que "o Paraná tem servido até agora de caminho de passagem entre o norte e o sul do país".

O Paraná preferiria dar escambo a sua produção pelos seus próprios portos e não a deixar escapar pelas suas precárias estradas de rodagem para São Paulo e Santos.

Londrina e outros municípios do norte paranaense, zona de terra rica, estão sendo procurados pelos capitalistas paulistas que para lá encaminham a produção de café e cereais.

Na hora da colheita, é claro que não há interesse de nada para o local, vendendo grandes quantidades e enfrentando depois portos desastrosos, de instalações precaríssimas.

O governo paranaense procura evitar a todo o transe que os lavradores do Estado, se esqueçam de que também é marítimo... E, a exemplo do de Minas, também já organizou um plano a que deu o nome de "Plano de Libertação Econômica do Paraná". Não é de recuperação, como o mineiro. O Paraná quer conquistar sua nova independência e para isso cogita de melhorar o equipamento do porto de Paranaguá, "cuja instalação, afirma o governador, não comportaria mais o crescente movimento de mercadorias, carecendo de reformas profundas".

O governo já está pensando de, na Estrada de Ferro Central do Paraná, obra avaliada em quinhentos mil contos e que, partindo de região muito produtiva, virará a Ponta Grossa.

São iniciativas promissoras, não há dúvida. Entretanto, porém, não se tornam realidade — e não há de prático pouco — talvez fosse mais útil dotar-se do Estado de boas estradas de rodagem, como o de Santa Catarina, o pioneiro dessas construções no país e que se intensificaram muito de 1939 para cá, muito antes, portanto, da criação do Plano Rodoviário Nacional, como foi revelado na recente Segunda Reunião de Administração Rodoviária, realizada em maio último em Florianópolis.

Onze está o dinheiro

As Caixas Econômicas do país guardam em seus cofres uma reserva de cerca de seis bilhões de cruzeiros e apenas aparecem com parcelas relativamente pequenas no mercado de dinheiro. E a par dessa ponderação, há uma segunda, complementar e igualmente merecedora de atenção: impedem-se esclarecimentos sobre o mais amplo destino das reservas das superintendências institucionais. Quem as poderia exigir? Pergunta que supérflua; o governo federal, o responsável legal pelos depósitos levados aos referidos estabelecimentos.

Por outro lado, o que se vê frequentemente, quando qualquer caixa bancária entra suas portas, sob o pretexto de falência irremediável, é também no arrastão — ou na restrição — qualquer apreensão sem pertinência a reservas das Caixas Econômicas.

Com referência ao financiamento de casas populares, as Caixas Econômicas poderiam fazer muito, mobilizando seguros e rendimentos prestáveis. Tanto mais é isso admissível quanto é certo que os aludidos estabelecimentos ainda se acham com a limitação de 50.000 cruzeiros para o pagamento de juros aos seus depositantes, sendo consideráveis, por isso, as somas de sobressalidas desse compromisso.

Pelo não está aí um assunto em condições de desafiar a curiosidade dos representantes do povo no Congresso Nacional?

O livro

Poucas surpresas no relatório da Comissão parlamentar que visitou os prédios desta capital.

A imprensa, que a acompanhar, já havia divulgado fatos e transmitido impressões.

Das condições materiais das delegações e outros lugares destinados à detenção de pessoas, foi dito o pior possível e isso, de um modo geral, se pode dizer da sede de quase todos os serviços públicos, agências de Correios e Telégrafos, escolas públicas, estações ferroviárias e hospitais.

As instalações presidiais envergavam e a comissão não poderia chegar a outra conclusão, senão a que chegou, declarando que "é urgente uma reforma em todo o aparelho da polícia da capital".

Mas onde o relatório mais satisfaz aos reclamos é quando se refere aos métodos e processos usados pelas autoridades, pois aí se verifica quanto é preciso aperfeiçoar.

O número de presos sem culpa formada, por prazos ilegalmente alongados, a ser submetidos a comissão, assim disse: "É lamentável que na capital da República se mantenham nas prisões tal quantidade de cidadãos, sem culpa formada".

Preconiza a comissão uma reforma indispensável, pois "estacionam na concepção, já há tanto tempo superada, de polícia destinada exclusivamente a reprimir e punir".

Reprimir e punir segundo a mentalidade de cada "autoridade" e não segundo os princípios da justiça, como vemos transcorrer ainda um período do relatório, para edificação dos leitores: "O cárcere no Rio de Janeiro dá a impressão de ser a melhor escola do crime".

Parce que não vale a pena citar mais.

Os bens dos súditos

escrivão Caminha que em se plantando, nela dá tudo.

Dá, sem dúvida, mais será preciso regar e é para essa rega, infelizmente, não chove, que é preciso haver água.

Produção do Paraná

O Paraná é um dos Estados mais prejudicados pela falta de transporte de seus produtos agropecuários para os grandes centros consumidores. O atual governador declarou em sua plataforma de governo que "o Paraná tem servido até agora de caminho de passagem entre o norte e o sul do país".

O Paraná preferiria dar escambo a sua produção pelos seus próprios portos e não a deixar escapar pelas suas precárias estradas de rodagem para São Paulo e Santos.

Londrina e outros municípios do norte paranaense, zona de terra rica, estão sendo procurados pelos capitalistas paulistas que para lá encaminham a produção de café e cereais.

Na hora da colheita, é claro que não há interesse de nada para o local, vendendo grandes quantidades e enfrentando depois portos desastrosos, de instalações precaríssimas.

O governo paranaense procura evitar a todo o transe que os lavradores do Estado, se esqueçam de que também é marítimo... E, a exemplo do de Minas, também já organizou um plano a que deu o nome de "Plano de Libertação Econômica do Paraná". Não é de recuperação, como o mineiro. O Paraná quer conquistar sua nova independência e para isso cogita de melhorar o equipamento do porto de Paranaguá, "cuja instalação, afirma o governador, não comportaria mais o crescente movimento de mercadorias, carecendo de reformas profundas".

O governo já está pensando de, na Estrada de Ferro Central do Paraná, obra avaliada em quinhentos mil contos e que, partindo de região muito produtiva, virará a Ponta Grossa.

São iniciativas promissoras, não há dúvida. Entretanto, porém, não se tornam realidade — e não há de prático pouco — talvez fosse mais útil dotar-se do Estado de boas estradas de rodagem, como o de Santa Catarina, o pioneiro dessas construções no país e que se intensificaram muito de 1939 para cá, muito antes, portanto, da criação do Plano Rodoviário Nacional, como foi revelado na recente Segunda Reunião de Administração Rodoviária, realizada em maio último em Florianópolis.

Onze está o dinheiro

As Caixas Econômicas do país guardam em seus cofres uma reserva de cerca de seis bilhões de cruzeiros e apenas aparecem com parcelas relativamente pequenas no mercado de dinheiro. E a par dessa ponderação, há uma segunda, complementar e igualmente merecedora de atenção: impedem-se esclarecimentos sobre o mais amplo destino das reservas das superintendências institucionais. Quem as poderia exigir? Pergunta que supérflua; o governo federal, o responsável legal pelos depósitos levados aos referidos estabelecimentos.

Por outro lado, o que se vê frequentemente, quando qualquer caixa bancária entra suas portas, sob o pretexto de falência irremediável, é também no arrastão — ou na restrição — qualquer apreensão sem pertinência a reservas das Caixas Econômicas.

Com referência ao financiamento de casas populares, as Caixas Econômicas poderiam fazer muito, mobilizando seguros e rendimentos prestáveis. Tanto mais é isso admissível quanto é certo que os aludidos estabelecimentos ainda se acham com a limitação de 50.000 cruzeiros para o pagamento de juros aos seus depositantes, sendo consideráveis, por isso, as somas de sobressalidas desse compromisso.

Pelo não está aí um assunto em condições de desafiar a curiosidade dos representantes do povo no Congresso Nacional?

O livro

Poucas surpresas no relatório da Comissão parlamentar que visitou os prédios desta capital.

A imprensa, que a acompanhar, já havia divulgado fatos e transmitido impressões.

Das condições materiais das delegações e outros lugares destinados à detenção de pessoas, foi dito o pior possível e isso, de um modo geral, se pode dizer da sede de quase todos os serviços públicos, agências de Correios e Telégrafos, escolas públicas, estações ferroviárias e hospitais.

As instalações presidiais envergavam e a comissão não poderia chegar a outra conclusão, senão a que chegou, declarando que "é urgente uma reforma em todo o aparelho da polícia da capital".

Mas onde o relatório mais satisfaz aos reclamos é quando se refere aos métodos e processos usados pelas autoridades, pois aí se verifica quanto é preciso aperfeiçoar.

O número de presos sem culpa formada, por prazos ilegalmente alongados, a ser submetidos a comissão, assim disse: "É lamentável que na capital da República se mantenham nas prisões tal quantidade de cidadãos, sem culpa formada".

Preconiza a comissão uma reforma indispensável, pois "estacionam na concepção, já há tanto tempo superada, de polícia destinada exclusivamente a reprimir e punir".

Reprimir e punir segundo a mentalidade de cada "autoridade" e não segundo os princípios da justiça, como vemos transcorrer ainda um período do relatório, para edificação dos leitores: "O cárcere no Rio de Janeiro dá a impressão de ser a melhor escola do crime".

Parce que não vale a pena citar mais.

Os bens dos súditos

escrivão Caminha que em se plantando, nela dá tudo.

Dá, sem dúvida, mais será preciso regar e é para essa rega, infelizmente, não chove, que é preciso haver água.

Produção do Paraná

O Paraná é um dos Estados mais prejudicados pela falta de transporte de seus produtos agropecuários para os grandes centros consumidores. O atual governador declarou em sua plataforma de governo que "o Paraná tem servido até agora de caminho de passagem entre o norte e o sul do país".

O Paraná preferiria dar escambo a sua produção pelos seus próprios portos e não a deixar escapar pelas suas precárias estradas de rodagem para São Paulo e Santos.

Londrina e outros municípios do norte paranaense, zona de terra rica, estão sendo procurados pelos capitalistas paulistas que para lá encaminham a produção de café e cereais.

Na hora da colheita, é claro que não há interesse de nada para o local, vendendo grandes quantidades e enfrentando depois portos desastrosos, de instalações precaríssimas.

O governo paranaense procura evitar a todo o transe que os lavradores do Estado, se esqueçam de que também é marítimo... E, a exemplo do de Minas, também já organizou um plano a que deu o nome de "Plano de Libertação Econômica do Paraná". Não é de recuperação, como o mineiro. O Paraná quer conquistar sua nova independência e para isso cogita de melhorar o equipamento do porto de Paranaguá, "cuja instalação, afirma o governador, não comportaria mais o crescente movimento de mercadorias, carecendo de reformas profundas".

O governo já está pensando de, na Estrada de Ferro Central do Paraná, obra avaliada em quinhentos mil contos e que, partindo de região muito produtiva, virará a Ponta Grossa.

São iniciativas promissoras, não há dúvida. Entretanto, porém, não se tornam realidade — e não há de prático pouco — talvez fosse mais útil dotar-se do Estado de boas estradas de rodagem, como o de Santa Catarina, o pioneiro dessas construções no país e que se intensificaram muito de 1939 para cá, muito antes, portanto, da criação do Plano Rodoviário Nacional, como foi revelado na recente Segunda Reunião de Administração Rodoviária, realizada em maio último em Florianópolis.

Onze está o dinheiro

As Caixas Econômicas do país guardam em seus cofres uma reserva de cerca de seis bilhões de cruzeiros e apenas aparecem com parcelas relativamente pequenas no mercado de dinheiro. E a par dessa ponderação, há uma segunda, complementar e igualmente merecedora de atenção: impedem-se esclarecimentos sobre o mais amplo destino das reservas das superintendências institucionais. Quem as poderia exigir? Pergunta que supérflua; o governo federal, o responsável legal pelos depósitos levados aos referidos estabelecimentos.

Por outro lado, o que se vê frequentemente, quando qualquer caixa bancária entra suas portas, sob o pretexto de falência irremediável, é também no arrastão — ou na restrição — qualquer apreensão sem pertinência a reservas das Caixas Econômicas.

Com referência ao financiamento de casas populares, as Caixas Econômicas poderiam fazer muito, mobilizando seguros e rendimentos prestáveis. Tanto mais é isso admissível quanto é certo que os aludidos estabelecimentos ainda se acham com a limitação de 50.000 cruzeiros para o pagamento de juros aos seus depositantes, sendo consideráveis, por isso, as somas de sobressalidas desse compromisso.

Pelo não está aí um assunto em condições de desafiar a curiosidade dos representantes do povo no Congresso Nacional?

O livro

Poucas surpresas no relatório da Comissão parlamentar que visitou os prédios desta capital.

A imprensa, que a acompanhar, já havia divulgado fatos e transmitido impressões.

Das condições materiais das delegações e outros lugares destinados à detenção de pessoas, foi dito o pior possível e isso, de um modo geral, se pode dizer da sede de quase todos os serviços públicos, agências de Correios e Telégrafos, escolas públicas, estações ferroviárias e hospitais.

As instalações presidiais envergavam e a comissão não poderia chegar a outra conclusão, senão a que chegou, declarando que "é urgente uma reforma

Automóveis de ocasião

Próprio para Embaixadas

Packard 7 turas de fábrica ano de 1940 em perfeito estado e máquina em estado de nova. Vende-se pela melhor oferta. Base: Cr\$ 42.000,00. Ver a Rua Caxias n. 186 e tratar com sr. Juca, ou sr. Rômulo pelo tel. 22-4446.

VENDE-SE

Cadillac conversível, 1947, toda equipada. Ver e tratar na Rua Uruguaiana 106, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas. (26958) 64

BUICK — 1942

Vende-se pelo preço único de Cr\$ 33.000,00. A vista, um BUICK 1942, "top-of-the-line", quatro portas, ótimo estado, funcionamento perfeito, com rádio e forro de "NYLON". Ar condicionado quente e frio. Para ver e tratar: rua Sacerdote Cabral, 208 — de 10 às 12 horas, com ROBERTO — Telefone 43-1244. (27176) 64

HARLEY DAVIDSON 1947

Vende-se uma, completamente nova, de 1200 cc. com guidão, protetores de pernas, molas, cano de descarga, caixa de ferramenta, descanso, bomba e outras peças recentemente cromadas. Com selim duplo e aparelhagem também cromada. Preço Cr\$ 19.000,00. Ver e tratar a rua Senador Vergueiro n. 200, com o sr. Conrado. (00103) 64

PONTIAC

Vende-se uma em excelentes condições. Procurar o lanternete Afonso, na Garage Cooperativa, 4 R. Gal. Polidoro 58, tel. 26-7375. (17894) 64

CITROEN

PRONTA ENTREGA
VENDAS A PRESTAÇÕES
Automóveis Citroen Ltda.
RUA GENERAL POLIDORO, 130 — BOTAFOGO
TEL.: 26-7065

Buick Super-conversível 42

Vende-se em perfeitas condições, capota e pneus novos por Cr\$ 57.000,00. Ver e tratar a Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985. (31357) 64

BUICK ROADMASTER

1947 BEM NOVO
Sedan preto, 4 portas, rádio, acessórios de luxo. Pode ser visto a qualquer hora; garage, Av. Copacabana, 267. — Tel. 37-3594. (26860) 64

CRYSLER - HYDRAMATIC 47

Vende-se quase novo, pouco uso, equipado com capas de pintura, faróis laterais e nobres. Urgente: Cr\$ 30.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

CHEVROLET 1941

Vende-se um de quatro portas, especial de luxo, de particular, em ótimo estado de conservação, tendo rádio, farol de neblina, pintura nova e forro a couro. Tratar pelo telefone 27-5437. (25467) 64

INTERNACIONAL AUSTIN

Particular, para entregas, vende-se por preço de ocasião por ter recebido carro novo. Tratar com o sr. FERNANDO à Rua Miguel Couto, 3, CASA JOSE SILVA. (29118) 64

FORD CONVERSIVEL 1946

Vende-se um em ótimo estado, pneus de banda branca, rádio e demais acessórios. Ver a R. Senador Vergueiro 55, tratar com Sr. Tavares. Tel. 42-4009. (26551) 64

OLDSMOBILE 1946 TIPO 98

Conversível, recém-pintado azul claro com capota nova preta. Vidros, banco, capota e mudança (hidráulica) automáticas e rádio. Preço de 110 mil. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

BUICK-SUPER 1947

Vende-se, sedan, 4 portas, bege, 9.000 kls. rodado, rádio. Tel. 43-7138 — depois das 12 horas. (28868) 64

PILMOUTH 1938

Vende-se particular, quatro portas, pintura nova, boa máquina, etc. Ver a Avenida Bartolomeu Mitre 609 no Posto de Gasolina, 60 Leblon. (28817) 64

BUICK ESPECIAL 1947

Vende-se novo sedan 4 portas, preço base Cr\$ 30.000,00, com acessórios. Ver a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

CAMIONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado, carregando 1.200 kls. facilidade de pagamento, tratar a Rua de Setembro 109, lota, com o sr. Luiz. (28252) 64

AUTO LINCOLN

Vende-se 1 cor preta, roda ondas e longa, duas portas. Ar quente e frio, rodado 6.000 km. em estradas onduladas, tratar e ver com Paschoal. Telefone 43-8146. (28803) 64

DODGE 1948

Vende-se, com 6 kms. Informações: Av. Pres. Aníbal Cardoso, 507, sala 405 — Fone: 42-1149. (01018) 64

FORD INGLEZ

Typo Prefect. Vende-se um com 7.000 kms., em estado de novo, com rádio, farol de neblina, com o sr. Luiz. 22-601 de 9 às 18 horas com Antônio. (00028) 64

Austin 10 HP

Vende-se um, ano 1947, em estado novo, 5.700 kms. rodado. Preço base 40 mil cruzeiros. Tel. 38-0514. (29236) 64

MERCURY E FORD 1948

Vendo camionetes jardineira nova. Ver e tratar a Av. Franklin Roosevelt 54, 109, com o sr. dr. Moraes. (27101) 64

DODGE PARTICULAR

De 1938 — perfeito estado, vende-se, 37 mil cruzeiros. Manômetro de 7 de Setembro 1948, com o sr. Luiz. 22-601 de 9 às 18 horas com Antônio. (00028) 64

Móveis novos e usados

MOBILIA

VENDE-SE somente a particular, uma mobília de sala de jantar, composta de 12 peças e 1 dormitório para 4 pessoas. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

GRUPO estofado — Vende-se um em veludo grenat, com almofadas, para sala de jantar, com 12 peças. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

VENDE-SE — Cofres arquivos e móveis de escritórios. Chegou sortimento novo e prenos de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritórios, arquivos e cofres de todas as marcas. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

PRENHAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das alfabetas alfabetas. MARUMET de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

VENDE-SE armários de madeira de lei, batidos, máquina registradora National, etc. Ver e tratar a Rua São José, 69, loja de calçados. (28757) 63

DORMITÓRIOS e salas de jantar. Chácaras e Colônias. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

Móveis Luxo e Luis XVI — Vende-se mesinhas, cadeiras, poltronas, 1 sofá, quadros flores grandes 800 cruzeiros. Gravuras 300 cruzeiros. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

Móveis novos e usados

MOBILIA

VENDE-SE somente a particular, uma mobília de sala de jantar, composta de 12 peças e 1 dormitório para 4 pessoas. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

GRUPO estofado — Vende-se um em veludo grenat, com almofadas, para sala de jantar, com 12 peças. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

VENDE-SE — Cofres arquivos e móveis de escritórios. Chegou sortimento novo e prenos de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

COFRES — Compramos cofres, móveis de escritórios, arquivos e cofres de todas as marcas. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

PRENHAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das alfabetas alfabetas. MARUMET de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

VENDE-SE armários de madeira de lei, batidos, máquina registradora National, etc. Ver e tratar a Rua São José, 69, loja de calçados. (28757) 63

DORMITÓRIOS e salas de jantar. Chácaras e Colônias. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

Móveis Luxo e Luis XVI — Vende-se mesinhas, cadeiras, poltronas, 1 sofá, quadros flores grandes 800 cruzeiros. Gravuras 300 cruzeiros. Rua Teófilo Otoni 120 — 43-4448.

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

COFACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr\$ 100.000,00. Ver e tratar a Rua Uruguaiana n. 109, Até às 18 horas. (23559) 64

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com sede nesta cidade à rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 5 de julho em diante o coupon n. 24 do empréstimo acima, fornecendo, desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1948. — Banco Andrade Arnaut S. A. — João Ceciliano de Andrade, Diretor-Presidente. (31)

CINEMA

O "TRUST"

nos filmes Metro, que citam o cinema negro da Etnia Nacional S. Lute (dos Severianos) no caso do espectador já viu, e as anteriores no caso de Vidrio pelo fato de ter recebido a primeira edição, do "paião" ou produtor, o Wulfes, que está por produzir a próxima produção em parceria com a Cinéma de Hingame, se já os filmes e aos "shorts" que são oferecidos para exibição e distribuição (mangueira concilios), a existência imediata na sua Cinéma, a Rua Bambina (Botafogo), feitas as cópias dos filmes e das produções (curtas e longas) e as produções (curtas e longas), por exemplo, com o desastrosos que todos vi- mos em Candelária, um caso recente). É óbvio, que pelos re- sultados, os produtores cobrem o preço adequado.

a política de publicidade, a publicidade pública da com- munity, tem de ser feita na própria.

na que fazem negócios com os Severianos exigem a sub- scrição absoluta, a aceitação de toda a lei imposta, sob pena de a lista negra, isto é, de não exibir suas filmes con- stante, que não possui uma cinemática tão extensa. Esses produtores, por exemplo, não são exhibidores, mas os Severi- anos e todos os produtores e distribuidores.

rs. Luízes Severianos são exhibidores e distribuidores, produtores de "shorts" (filmes São Lute) e filmes de

tragem (Atentado), o que

produtores nacionais, dos mod-
diversos, todos, porém, da
comprovação. Isto foi atestado
vários produtores nacio-
es e os seus estudos.
Alexander Wulff e a se-
ernam Santos.

e acordo com o seu 1960
al, somente os filmes da
a (temprão de que éle é o
o dia templa margem de lu-
se valor certo levará este es-
stituição de poder contrar
elementos de base porcen-
recedidos nos outros estudos,
o estímulo aos demais pro-
cu o estudo de que a
Atlântida haverá pequena
idades de exato econômico.
no do estudo nacional uni-
propriedade d'elles, Severi-
nistrativa.

Reposou, assim, nas suas
futuro da industria cinema-
brasileira, que será a sua
i.

Os srz. Luiz Severiano,
clarou publicamente o se-
mingos Sérgio, controla o
do d'elles.

De acordo com o item 4 es-
dramaticamente bandos do
dos Severianos os filmes de
matéria produzidos pela
Nacional de Cinema Edu-
(ENCE), os melhores que se
o Brasil, entre os quais hi-
nas obras-primas do senhor
Maurice. Nos últimos
anos, temos de ter visto,
quatro filmes daquelle ins-
tituição no Ritz (O Desper-
redentore), no Pathé (Cas-
trophe) e no Metro (Loo-
queous), e os respectivos
empresia Vital Ramos

to, dos srs. Marc Ferry e da
Metro Goldwyn Moyer.
é só.

MONIZ VIANNA

Infantil na A. B. A. No
domingo, dia 27, o Depar-
tamento Cultural da Associação
de Imprensa realizará a
cinematográfica infantil dos
seus filhos dos associados con-
te 14.30 hora. O programa
de filmes escolhidos, e o
será feito com a apresenta-
carteira social.

PLICADA
CERADA

HOJE:

Castelo — Estranha fa-
-lo — Anna do Brasil
— O médico e o mons-
-il — Nunca me digas
e. Estranha amizade
— "King-Kong"
— Alguem virá esta noi-
— O ladrão de Bagdad
-tos — O demônio de Pa-
— Correntes ocultas
— Câncio de duas vidas
— Sagrado e profano
-ma — Fantarrão
— Acendidos
— O amor da Gna. 21

— Mascaráda tropical
— Recordações
— Carícia fatal
Música maestro
— Mar verde
— Estranha fascinação
Ocellina — 12 rua Madeiral.
— — — — —
Dus — Este mundo é um
ciclo
Helena — Noites de ve-
getação — O médico e o
astro
— Estranha fascina-
ção
— Tarzan e a mulher leo-
nista
— Um sonho e uma can-
ção
— Os Santos — AM Babá e os
drôes
— Assa do Brasil
— Mentalidade

KNADORE
— Uma aventura aos 40
— A batalha dos tri-

ROI
— O agente do Scotland
— Estranha fascinação
— Brutalidade
— Virtude selvagem

AS
— Delírio

OPOLIS
— Recordações
— O crime do presidente
— Dick Tracy audacioso

OLLA
— Amantes em fuga

TEATROS
Gomes — 22-7681
— 23-7682

— Tel 42-4390 — Uma chamada pecado
— "Carlota Joaquina de Bragança"
— "Carmen Lellita de g..."
— Tel. 43-8477
— "23-2850"
— "Donna do mundo"
— "Um beijo... com mo..."
— "Fruto da época"
— "Revista de J..."
Aviso
...mos aos sr. gerentes de que nos comuniquem com a antecedência as alterações dos respectivos programas de evitar que o público mal informado sobre as em exibição.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948

O DIÁRIO DE GOEBBELS

Hitler vê na queda de Mussolini um golpe exclusivamente contra a Alemanha — O Fuehrer prepara o seu contragolpe — Uma divisão de paraquedistas descerá em Roma e carregará para a Alemanha o rei com toda a família real, Badoglio e seus agentes — A primeira intenção do Fuehrer era apoderar-se também do Vaticano e prender o Papa — Ribbentrop e Goebbels o dissuadem de tal empreitada — Alguns setores da população alemã estão em estado de pânico — O povo quer ouvir o Fuehrer — Mas Hitler nada tem a dizer-lhe no momento — Goebbels teme "novas exhibições" triunfais de Churchill — Franco é um pavão que tudo deve ao Duce, no entanto agora faz questão de ser neutro



A FAMÍLIA REAL ITALIANA — Vitor Manuel e a rainha e o príncipe Umberto e sua esposa



Não acreditam

Antes, se eu pudesse falar no Fuehrer, com o Q. G. de Hitler e Ribbentrop. Eles não acreditam que Mussolini tenha renunciado voluntariamente. Adogio e suas testas de ferro aproveitaram do ócio para passar a tática em Mussolini, o que é terrível pensar que um momento revolucionário que passou vinte e um anos no poder tivesse sido liquidado de tal maneira.

O contra-golpe do Fuehrer

As dez horas Goering e os "falamos" finais com o Fuehrer. Embora os acontecimentos da Itália lhe

Estado de pânico na Alemanha

De toda a Alemanha nos chegam informações que refletem a intensa preocupação do povo com a crise italiana. Alguns setores da população se encontram quase em estado de pânico. O povo deseja que o Fuehrer falasse, o que ele não pode fazer no momento, naturalmente. O povo tem de esperar.

Príncipe suspeito

O príncipe Philipp de Hesse, casado com uma filha do rei da Itália governadora de um distrito na Itália, e que se encontra por acaso no Q. G., deve ser conservado tanto quanto possível afastado de tudo. O Fuehrer deu-me instruções para encarregar-me dele pessoalmente. Cinco dias antes da queda do príncipe herdeiro da Itália dísse a Philipp de Hesse que Mussolini devia ser considerado um verdadeiro criminoso.

Farinacci com o Fuehrer

Chegou Farinacci. Foi recebido pelo Fuehrer. Portou-se de maneira pouco sensata nessa conversa. O Fuehrer esperava que ele viesse exprimir os mais profundos sentimentos pelo que ocorrera ao Duce, ou que pelo menos se enoceriara sem reservas no lado do Duce. Mas enganou-se. A informação que deu ao Fuehrer consistiu principalmente em críticas severas à personalidade e ao comportamento do Duce. Essas críticas irritaram terrivelmente o Fuehrer.

Farinacci escapou

Diz-se que ao saber da prisão do Duce, Farinacci tratou de embarcar na embarcação alemã. De manhã cedo partiu de Roma para Munique, num aeroplano alemão e agora se encontra a caminho do Q. G. Por ele sabemos os detalhes da prisão de Mussolini.

O Vaticano em perigo

Segundo informações que nos chegam, o Vaticano está em verdadeira febre diplomática. Indubitavelmente, o Vaticano apela a revolta, com todas as suas repercussões mundiais. A primeira intenção do Fuehrer era apoderar-se também do Vaticano e prender o Papa. Porém Ribbentrop e os seus opositores energicamente a isso. Não creio que o Fuehrer esteja certo ao presumir que o Duce tenha morrido. Ele me disse que a canibalista horda de Roma o fez prisioneiro a fim de impedir que ele fosse ouvido.

Com medo do precedente italiano

O episódio da Itália constitui o maior exemplo de perda em toda a história moderna. O Fuehrer deu ordens a Himmler para que no caso de surgir qualquer ameaça de perigo, seja aplicada na mais severa medida repressiva. Contudo, o povo alemão é muito hostil ao povo italiano, para tomar como precedente a situação que se desenvolveu ali.

Como agir?

O maior problema é decidir se devemos por em prática medidas punitivas contra Badoglio e sua quadrilha, com toda a cautela e que nos tornaria uma semana ou se devemos agir com rapidez e de improviso.

Cume de Rommel

O Fuehrer colocou Rommel no comando supremo das operações na Itália. Keitel e Jodl se opuseram energicamente a que fosse nomeado ao mesmo tempo comandante supremo de nossas tropas na Sicília. Não gostam de que seja dado poder excessivo nem tropas desmoralizadas, pois têm ciúmes dele.

Novas exhibições de Churchill

Os comunicados oficiais italianos falam já em dissolução do partido fascista, prova de que Badoglio e

NO SENADO

Aprovados os quadros do pessoal da Justiça do Trabalho

O sr. Euclides Vieira tomou hoje o expediente de assinar o anteprojeto de lei, de 1947, para atender às despesas com a Lei do Serviço Militar, foi aprovado de acordo com o parecer do sr. Estelino Lima, unanimemente.

O sr. Lúcio Corrêa ofereceu parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 10.700,20 para atender a pagamento de gratificação do magistério.

Relatado pelo sr. Altivo Vivequin, o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr\$ 17.823.400,00 para ocorrer, em 1947, no pagamento de despesas de pessoal.

Foram relatados pelo sr. Arthur Santos os projetos n. 109 de 1948, que abre pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, a fim de atender às despesas de contrato com técnicos selecionados; e o de n. 112 de 1948, que autoriza o Poder Executivo a abrir a Sociedade Brasileira de Tuberculose, o crédito especial de Cr\$ 30.000,00 para ocorrer com as despesas com a publicação do Anuário da Quarta Conferência Regional de Tuberculose.

Foram aprovados os referidos projetos, de acordo com o parecer do relator.

O sr. Filinto Müller emitiu parecer favorável ao projeto n. 104, de 1948, que autoriza a construção de escolas de pesquisadores do acropólio do Recife.

Terminada a pauta, o presidente convocou uma reunião extraordinária para segunda-feira próxima.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

Sob a presidência do sr. Alvaro Maia, reuniu-se a Comissão de Relações Exteriores. O sr. Bernardino de Azevedo, relator, apresentou o projeto que altera a carreira diplomática de Quarta Classe, Relações Exteriores e do seu subalterno, o substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Em seguida, o sr. Arthur Santos, como membro também desta Comissão, explicou o motivo de sua emenda, visando ao ponto de vista da dificuldade do preenchimento das vagas existentes na América Latina.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Depois a Comissão passou a deliberar em caráter secreto para estudo da emenda de substituição do projeto de lei que se refere ao substituto a cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

A chamada do presidente da República, recebendo o pedido de intervenção em São Paulo, procura definir as responsabilidades com o Estado, preparando-se para fazer o discurso de encerramento do ano.

O sr. Oscar Corrêa, diplomata classe N, para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao governo do Egito.

Aprovado o requerimento protetório

O projeto de aumento de vencimentos vai ser examinado pela Comissão de Segurança Nacional — Desafios em torno da reversão do marechal Mascarenhas de Moraes

Adiada a sessão da tarde, realizou-se ontem na Câmara a votação do requerimento do sr. Arthur Bernardes, pedindo audiência da Comissão de Segurança Nacional para o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.

Apoiando o requerimento, que foi aprovado, falaram ainda os srs. Helvécio Coelho Rodrigues e Artur Bernardes. Euclides Figueiredo, que disse ser o autor do projeto, explicou o motivo de sua iniciativa, dizendo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionário Excepcional de Guerra Euclides Figueiredo pronunciou breve discurso, assumindo a responsabilidade da iniciativa e ressaltando o caráter de urgência do projeto.